

AS EXPERIÊNCIAS DO ENFERMEIRO RESIDENTE (R1) EM OBSTETRÍCIA NOS CENTROS DE PPP (PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS-PARTO) DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM MANAUS, AMAZONAS

¹Andrea Jucá Costa

¹Ericka do Carmo Meirelles Dias

¹Orácio Carvalho Ribeiro Júnior

²Maria Suely de Sousa Pereira

²Semírames Cartonilho de Souza Ramos

Introdução: o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), possui a sub-área de concentração em enfermagem obstétrica com o curso em duração de 2 anos. A residência busca capacitar profissionais em saúde, visando à inserção qualificada dos mesmos para atuar em serviços e unidades de saúde, além de conferir autonomia para o profissional enfermeiro para a realização do parto humanizado, nas condições eutólicas de desenvolvimento do mesmo.¹ A humanização da assistência obstétrica e neonatal é a primeira condição para o adequado acompanhamento do parto e puerpério. Há ainda de se considerar dois aspectos fundamentais, a saber: (1) convicção de que é dever das unidades de saúde receber com dignidade a mulher, bem como os seus familiares e o recém nascido; para tanto é primordial que a instituição crie um ambiente acolhedor e que possua rotinas hospitalares que possam quebrar com o tradicional isolamento imposto a mulher, assim como também a adoção de atitude ética e solidária por parte dos profissionais de saúde e (2) adoção de medidas e procedimentos sabidamente benéficos para o acompanhamento do parto e do nascimento, evitando práticas intervencionistas desnecessárias, que embora tradicionalmente realizadas, não beneficiam a mulher e nem o recém nascido, e que com frequência acarretam maiores riscos para ambos.^{2,3} É justamente por isso que o Programa de Residência Multiprofissional objetiva formar um profissional com entendimento crítico, para que o mesmo possa refletir e responder de acordo com as necessidades da população, neste caso, na atenção obstétrica e neonatal. **Objetivos:** descrever as experiências dos residentes (R1) de enfermagem obstétrica nos centros de PPP (pré-parto, parto e pós parto), da Maternidade Ana Braga, na cidade de Manaus, Amazonas no primeiro semestre de 2014 **Descrição Metodológico:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa através de um relato de experiência vivenciado pelos residentes (R1) de enfermagem obstétrica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde, da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), nos centros de PPP da Maternidade Ana Braga, na cidade de Manaus, Amazonas, no primeiro semestre de 2014. A maternidade Ana Braga possui dois centros de PPP, que são equipados especialmente para a realização dos partos humanizados, realizados por nós, residentes, em companhia dos preceptores, bem como a assistência de enfermagem em todos os períodos clínicos do parto e com o ambiente em penumbra, com apenas um foco de luz direcionado a parturiente. **Resultados:** Inicialmente, fomos à Maternidade Ana Braga

1 Enfermeira (os). Residentes (R1) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde, em Enfermagem Obstétrica, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: o_ra_cio13@hotmail.com

2 Enfermeiras. Professoras Doutoradas da Escola de Enfermagem de Manaus e da Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Amazonas – UFAM

para conhecer a unidade e ser apresentados aos profissionais e preceptores do setor. Posteriormente fomos inseridos em duplas nos centros de PPP, onde cada residente ficou acompanhado de um preceptor. As atividades práticas eram desenvolvidas pelo período da manhã e durante a tarde eram realizadas as aulas teóricas. Nos primeiros dias realizamos o reconhecimento do setor e observação quanto às atividades realizadas pelos preceptores, para que pudéssemos conhecer a rotina da unidade e assim realizar as práticas posteriormente. Tais atividades consistiam na participação e realização do parto humanizado, partograma, monitoramento de batimentos cardio-fetais (BCF), controle da dinâmica uterina, adoção de métodos não farmacológicos para alívio da dor, exame de toque obstétrico, realização de episiorrafia quando necessário, assistência na dequitação placentária e realização dos cuidados imediatos com o recém-nascido. Observamos ainda que a maternidade segue o que é preconizado pela Lei 11.108 de 07 de abril de 2005, que garante as parturientes o direito a presença de um acompanhante de sua escolha, durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato. Os centros possuem uma cama de PPP, que foi desenvolvida para garantir as melhores condições durante o parto natural e facilitar todos os procedimentos de pré e pós-parto. A cama possui recursos como acionamento elétrico para ajustes de altura, dorsal, sistema Tredelburg e reverso, que proporcionam o movimento total da cama e facilitam o trabalho de parto, tanto das parturientes quanto dos profissionais que o assistem. Se o parto não ocorrer na cama de PPP, poderá então a parturiente ter o bebê no banco obstétrico, o que permite maior contato físico com o acompanhante, que na maioria dos casos é o marido ou a mãe da parturiente. O acompanhante ainda realiza um juramento que precede ao corte do cordão umbilical, realizado em cerca de aproximadamente 3 minutos após o nascimento, fortalecendo o que é preconizado nos boas práticas em sala de parto. Realizamos também os cuidados com o recém nascido que englobam a higienização superficial, com clampamento do cordão umbilical, seguida da aplicação de vitamina K e de nitrato de prata, medidas dos dados antropométricos (peso, estatura, perímetro cefálico, torácico e abdominal), e identificação do recém nascido. **Conclusão:** A Residência Multiprofissional tem demonstrado ser uma excelente experiência e que tem contribuído de forma grandiosa para a formação do senso ético e crítico do enfermeiro, conferindo-lhe autonomia para a realização do parto humanizado e também tornando-nos aptos para responder as necessidades individuais de cada mulher, entretanto, é importante resaltar que ainda enfrenta-se muita resistência por parte do profissional médico para o direcionamento da parturiente sem complicações para que a assistência ao parto ocorra nos centros de PPP, pois ainda é forte a ideologia entre aquela categoria de que o enfermeiro tenta tirar o protagonismo do mesmo na assistência ao parto normal, quando que fisiologicamente sabe-se que este protagonismo pertence à mulher, fato que ainda apresenta-se como entrave para a evolução na consolidação da residência em enfermagem obstétrica naquela instituição. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** O fortalecimento da assistência ao parto normal em centros de PPP é de fundamental importância para a consolidação da enfermagem enquanto ciência do cuidado, visto que o profissional enfermeiro obstetra atua restritamente no atendimento das necessidades humanas básicas da usuária, fazendo com que esta possa fazer seu parto em um ambiente seguro e livre de danos.

1 Enfermeira (os). Residentes (R1) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde, em Enfermagem Obstétrica, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: o_ra_cio13@hotmail.com

2 Enfermeiras. Professoras Doutoradas da Escola de Enfermagem de Manaus e da Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Amazonas – UFAM

Referências:

1. Universidade Federal do Amazonas; Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde. Regimento Geral do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional de Saúde do Hospital Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal Do Amazonas, aprovado em 28 de agosto de 2012, Manaus (AM), 2014.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Programa Humanização no Parto. Humanização no Pré-Natal e Nascimento. Secretaria Executiva, Brasília; 2002. 28p. (Série C. Projetos, Programas e Resoluções, n. 42).
3. Carvalho V, Okazaki ELFJ. Parto humanizado: idealização ou realidade?. Rev Enferm UNISA. 2009;10(2):193-7.

Descritores: Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado, Residência

- 1 Enfermeira (os). Residentes (R1) do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde e Área Profissional em Saúde, em Enfermagem Obstétrica, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. E-mail: [o_ra_cio13@hotmail.com](mailto:ora_cio13@hotmail.com)
- 2 Enfermeiras. Professoras Doutoradas da Escola de Enfermagem de Manaus e da Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Amazonas – UFAM